



Exposição 'Sonho e realidade: homenagem a Álvaro Apocalypse' é prorrogada

Foi prorrogado até 28 de agosto de 2020 o prazo para encerramento da mostra que homenageia o multiartista Álvaro Apocalypse no saguão da Reitoria da UFMG. Devido às regras de distanciamento social decorrentes do surto de coronavírus, no entanto, a visitação à exposição está suspensa por tempo indeterminado.

Além de uma sala especial com desenhos e pinturas do multiartista, são exibidas obras de 16 ex-alunos que tiveram aula com Apocalypse durante a década de 70. Conhecido por ter criado centenas de bonecos à frente do Grupo Giramundo, Álvaro foi pintor, ilustrador, gravador, desenhista, diretor de teatro, cenógrafo, museólogo e publicitário. Desde 1959, Apocalypse também foi professor da Escola de Belas Artes (EBA) da UFMG, onde deu aulas, entre outros alunos, para Geraldo Roberto da Silva. Foi Geraldo quem teve a ideia da exposição, após sonhar com o antigo professor. "Sonhei com Álvaro e senti que ele me passou uma incumbência, não obrigatória, mas uma sugestão agradável. Acordei com a ideia batucando na minha cabeça. E hoje, estamos aqui, aceitando e cumprindo a boa sugestão do que consegui apanhar do sonho", conta.

Os artistas que também participam da mostra são: Canuta Duque, Claudia Marinuzzi, Elizabeth Calil, Erli Fantini, Geraldo Roberto da Silva, José Alberto Nemer, Joyce Brandão, Liliane Romanelli, Lúcia Marques (in memoriam) Márcia Meyer Guimarães, Maria José Vargas Boaventura, Olímpia Couto, Rosângela Ferreira, Rosana Mendes Campos, Sandra Bianchi e Thalma de Oliveira.

A curadoria é coassinada pelos professores da Escola de Belas Artes da UFMG, Beatriz Coelho e Fabricio Fernandino. "A homenagem se pauta em um corte histórico, perfazendo através de uma linha do tempo a evolução da carreira desse mestre do desenho. É uma exposição composta por obras cedidas pelo Acervo Artístico da UFMG, pelo Acervo Apocalypse e Teatro Giramundo, assim como coleções de particulares e da família do artista", explicam.

Álvaro Apocalypse

Álvaro Brandão Apocalypse (1937-2003) estudou litografia e gravura em metal na Escola Guignard e iniciou o curso de Direito na UFMG, em 1956. A partir de 1959, integrou o corpo docente da recém-criada Escola de Belas Artes da UFMG, lecionando disciplinas de Desenho e Pintura. Tornou-se professor titular em 1981, participando efetivamente da vida artística dentro e fora da universidade, até sua aposentadoria. Em 1970, criou o Grupo Giramundo, de

teatro de bonecos, instalado por um longo período nas dependências da UFMG. As montagens do grupo são, até hoje, presença marcante nos Festivais de Inverno da universidade, com produções de peças de sucesso e de reconhecimento imediato.

Veja mais no vídeo da TV UFMG: <https://www.youtube.com/watch?v=Kpp7C8QGnol>